



POSTALIS: Fundo de Pensão dos Correios

Abril 2018 - Edição 355

Os trabalhadores dos Correios, além do desconto do INSS, também têm descontado de seus salários um dinheiro para complementar a aposentadoria.

É um Fundo de Pensão chamado Postalís. Agora a Polícia Federal descobriu que parte deste dinheiro não existe mais.

Trata-se daqueles trabalhadores de amarelo e azul que a gente vê todos os dias andando pelas ruas com uma bolsa pesada, levando cartas e encomendas. É triste saber que o sonho de um futuro tranquilo para esses trabalhadores está ameaçado.

Este esquema de desvio das contribuições dos funcionários dos Correios, além de outras formas, de acordo com a investigação da Polícia Federal, consistia em mandar o dinheiro para empresas no exterior para pagar a prestação de serviços inexistentes e depois voltava ao Brasil para suposto pagamento de propina.

Outros Fundos e a Previdência Municipal

O buraco é grande. As pessoas que fazem parte de um Fundo de Pensão, isto é, aquelas que trabalham em uma empresa que tem um programa de complementação de aposentadoria, têm que ficar atentas. Já há notícias de que outros Fundos também estão com a reserva de dinheiro abalada.

Os servidores públicos, principalmente aqueles cuja aposentadoria vai ser financiada por um Instituto Próprio de Previdência, como os servidores municipais, também podem ser atingidos.

Algumas Previdências Municipais também foram citadas na investigação. Tudo é possível. A Polícia Federal fez operações em sete Estados para investigar esta possibilidade, envolvendo 28 Municípios.

Correios: o que fazer?

Apesar de saberem que Fundo de Previdência pode ser uma furada, os funcionários dos Correios não podem sair nem resgatar o dinheiro que já foi depositado.

Existem dois planos de benefícios: um chamado BD e o outro PostalPrev.

Os Regulamentos desses Planos dizem que os trabalhadores só podem sair do Fundo de Pensão quando se aposentam ou rescindem o contrato de Trabalho com os Correios. Os participantes têm que cumprir essas regras.

Mas, com tantas notícias de má administração do dinheiro, operação da Polícia Federal, prisões, remessa de dinheiro para o exterior, este conceito está mudando.

Alguns trabalhadores utilizaram este fato para pedir na Justiça a quebra do contrato, principalmente pela má administração dos recursos que garantiriam o pagamento das futuras aposentadorias.

Já existem decisões judiciais garantindo aos trabalhadores dos Correios o direito de receber de volta, com juros e correção monetária, parte do dinheiro que investiram.

Isso é justo né! Aliás quem deveria administrar o Fundo não está fazendo isso corretamente.

